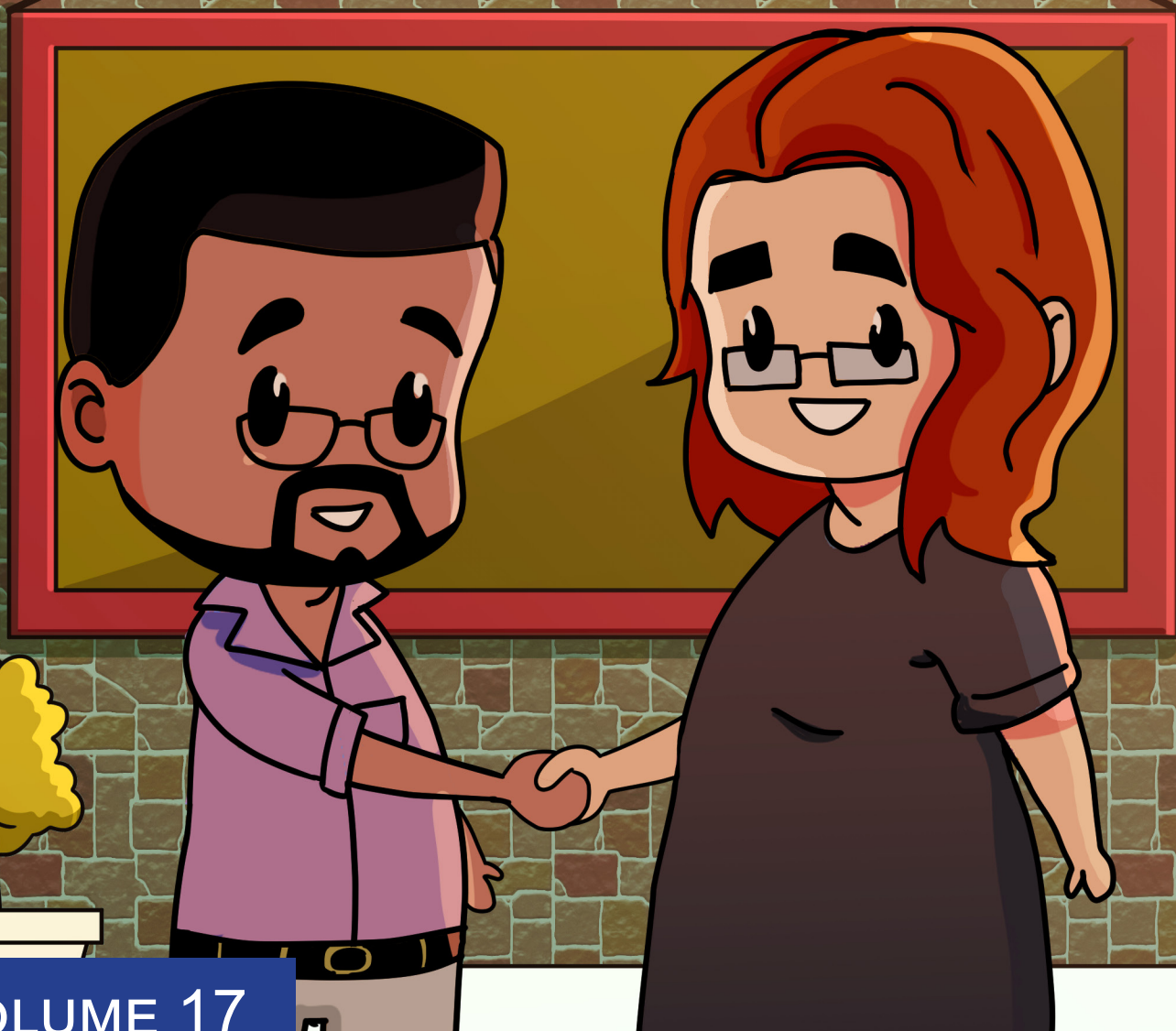


ALMANAQUE PARA POPULARIZAÇÃO DE
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

SÉRIE **14**

Gestão
Financeira



VOLUME 17

Capitais de Terceiros e Próprio



ANTONIO ALEXANDRE LIMA
RICARDO BARBOSA DA SILVEIRA
MARIA AUGUSTA SILVEIRA NETTO NUNES
JOSÉ HUMBERTO DOS SANTOS JÚNIOR

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

REITOR

Prof. Dr. Ricardo Silva Cardoso

VICE-REITOR

Prof. Dr. Benedito Fonseca e Souza Adeodato

CAPA, ILUSTRAÇÕES E EDITORAÇÃO ELETRÔNICA

José Humberto dos Santos Júnior

REVISÃO DO ENREDO

Antonio Alexandre Lima

REVISÃO GERAL

Maria Augusta Silveira Netto Nunes

Os personagens e algumas imagens desta obra foram retiradas e reutilizadas dos gibis correspondentes, descritos na Apresentação.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C244

Capitais de terceiros e próprio [recurso eletrônico] / Antonio Alexandre Lima, Ricardo Barbosa da Silveira, Maria Augusta Silveira Netto Nunes, José Humberto dos Santos Júnior. – Porto Alegre : SBC, 2022.

32 p. : il. – (Almanaque para popularização de ciência da computação. Série 14, Gestão financeira; v. 17).

ISBN 978-65-87003-81-8

Gestão financeira. 2. Computação. I. Lima, Antonio Alexandre. II. Silveira, Ricardo Barbosa da. III. Nunes, Maria Augusta Silveira Netto. IV. Santos Júnior, José Humberto dos. V. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. VI. Universidade Federal de Sergipe. VII. Título. VIII. Série.

CDU 004:657 (059)

Catalogação elaborada por Francine Conde Cabral
CRB-10/2606



ANTONIO ALEXANDRE LIMA
RICARDO BARBOSA DA SILVEIRA
MARIA AUGUSTA SILVEIRA NETTO NUNES
JOSÉ HUMBERTO DOS SANTOS JÚNIOR

ALMANAQUE PARA POPULARIZAÇÃO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

Série 14: Gestão Financeira

Volume 17: Capitais de Terceiros e Próprio

Porto Alegre/RS
Sociedade Brasileira de Computação
2022

Apresentação

Essa cartilha foi desenvolvida durante a Bolsa de Produtividade CNPq-DT-1D nº313532/2019-2, coordenado pela prof.^a Maria Augusta S. N. Nunes, desenvolvidas no Departamento de Informática Aplicada (DIA)/ Bacharelado em Sistemas de Informação (BSI) e Programa de Programa de Pós-Graduação em Informática (PPGI) da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Está, também, vinculado a projetos de extensão, Iniciação Científica e Tecnológica para Popularização de Ciência da Computação apoiada pelo NIT institucional UNIRIO. O público-alvo das cartilhas são jovens e pré-adolescentes. O objetivo é fomentar ao público nacional o interesse pela área de Ciência da Computação.

Esta Série de Gestão Financeira tem como principal objetivo apresentar os conceitos de Contabilidade e Finanças para crianças e adolescentes, através de uma linguagem de fácil entendimento, trazendo uma breve visão que direciona para essa área, permeando a compreensão e promovendo o maior interesse dos jovens ao mundo financeiro, empreendedor e de negócio.

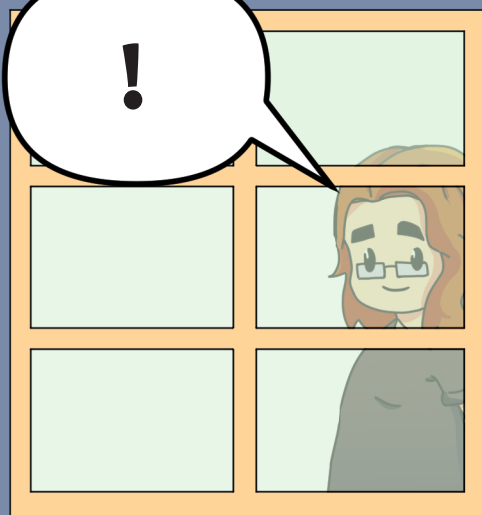
Este 17º volume desta Série tem por finalidade propiciar o primeiro contato com o tema “Capitais Próprios e de Terceiros” na área de Gestão e Financeira. Este gibi conta a história da ajuda dada pelo George - contador, financista e pai do Lucas - para a Cristina, que trabalha na escola onde o Lucas estuda. Cristina tem um ótimo projeto de melhorias na escola e precisa entender de onde podem vir os recursos para esses investimentos. George dedica seu tempo para explicar o que são os capitais próprios e de terceiros, que são informações solicitadas pela Cristina que, dedicada, recebe as informações e fica mais segura para tratar desses assuntos junto com os sócios e diretores da escola. A história se desenrola com fluidez e naturalidade, já que a Cristina, antes de conversar com o George, já havia lido alguns gibis da série [Gestão Financeira](#), do [Almanaque da Computação](#) e importantes para o desenrolar dessa conversa. Desfrute da leitura.

(os Autores)

Em algum lugar do Rio de Janeiro, Brasil, uma escola modesta e cheia de ótimos educadores.

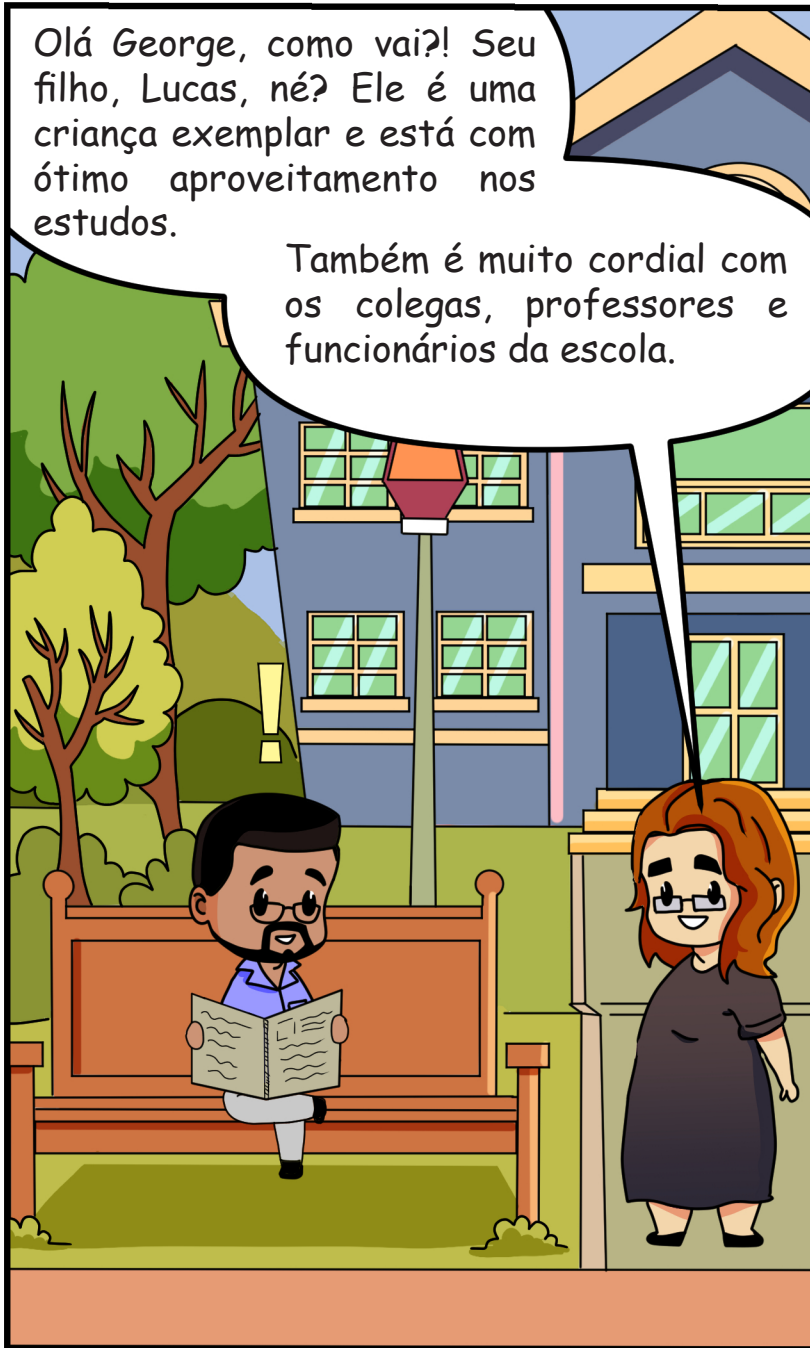


!



Olá George, como vai?! Seu filho, Lucas, né? Ele é uma criança exemplar e está com ótimo aproveitamento nos estudos.

Também é muito cordial com os colegas, professores e funcionários da escola.



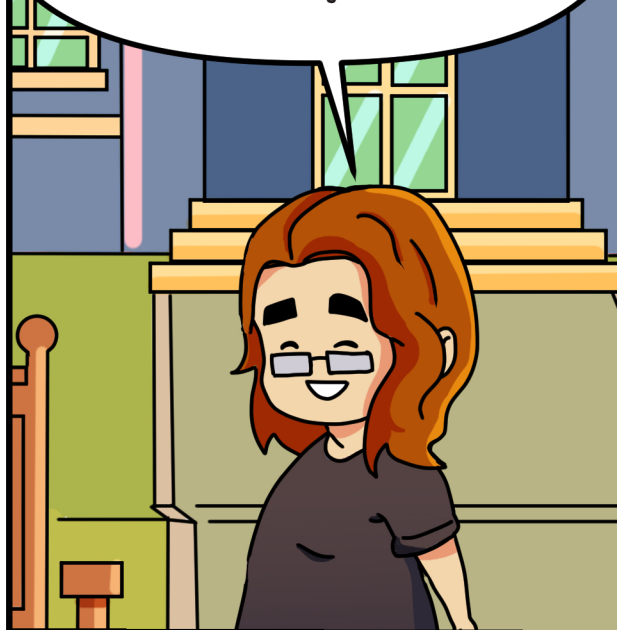
George espera seu filho na saída da escola...



Obrigado, Cristina. Converso sobre a importância dos estudos e dos bons relacionamentos, para os melhores caminhos.



George, observo que Lucas está compreendendo suas orientações.




George, Você lida com finanças, né?!

Sim, por que?

Pode orientar sobre algumas coisas ligadas à gestão da escola?




Claro.




A escola está analisando investimentos para melhorar a qualidade de ensino dos alunos, como, por exemplo, uma sala equipada com computadores.

Uaaauuu, que legal.

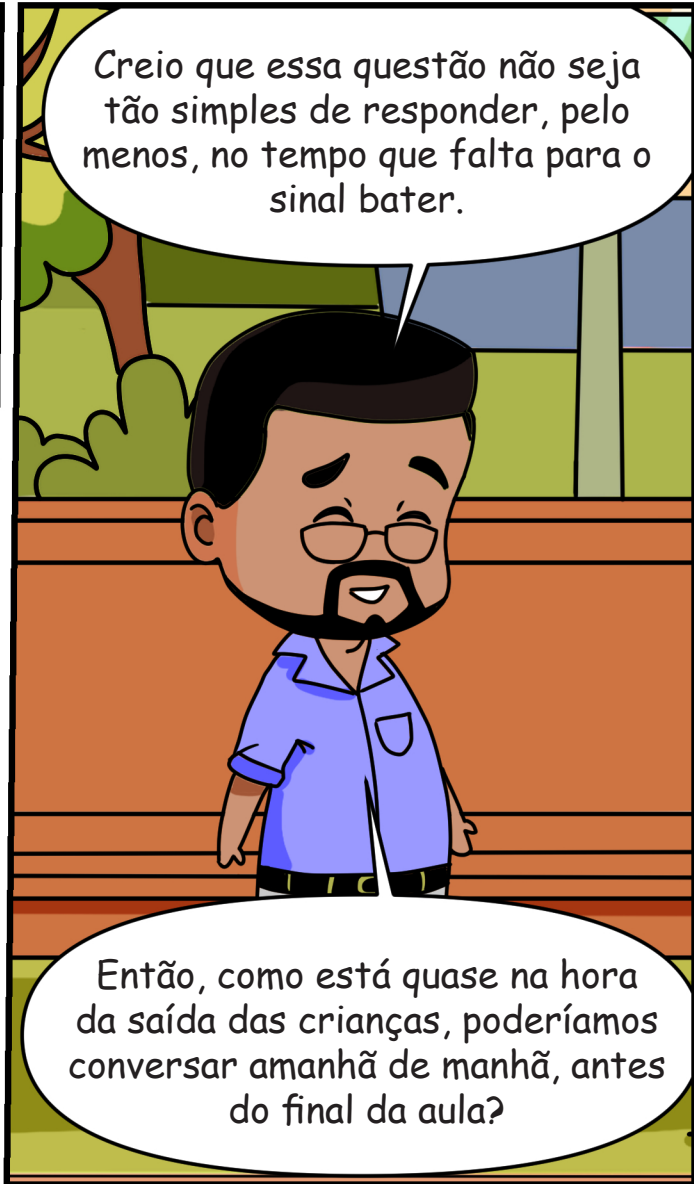


Ao fazer o orçamento deste investimento, fiquei com uma questão.



Imagino que a pergunta seja de onde é melhor que venha o dinheiro necessário para o investimento.

Pois é. A questão é se uso recursos próprios, da escola, ou de empréstimos bancários?



Creio que essa questão não seja tão simples de responder, pelo menos, no tempo que falta para o sinal bater.

Então, como está quase na hora da saída das crianças, poderíamos conversar amanhã de manhã, antes do final da aula?



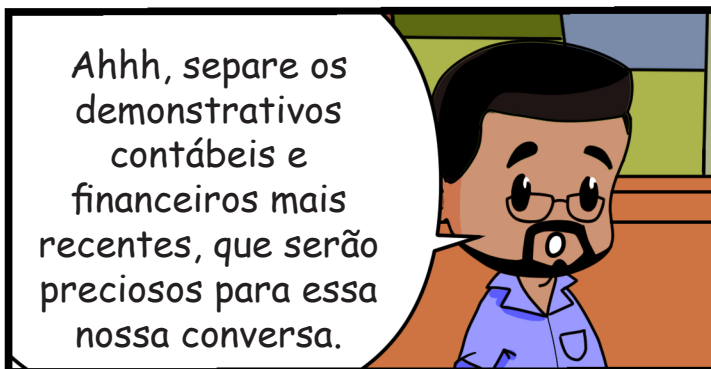
É um assunto muito interessante e precisaremos de tempo para falarmos disso com mais detalhes.

Que tal às 10h?

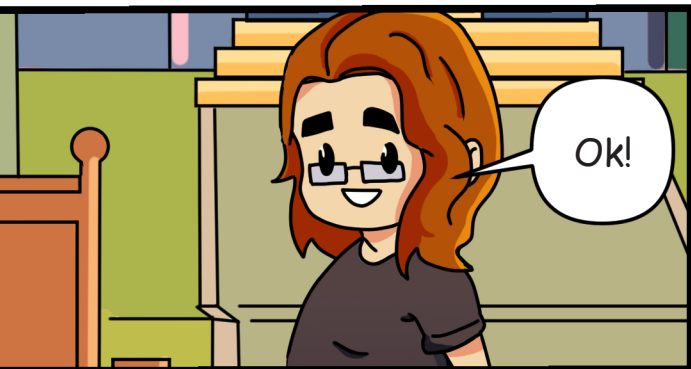


Tranquilo, marcado.

Muito obrigada pela disponibilidade!



Ahhh, separe os demonstrativos contábeis e financeiros mais recentes, que serão preciosos para essa nossa conversa.



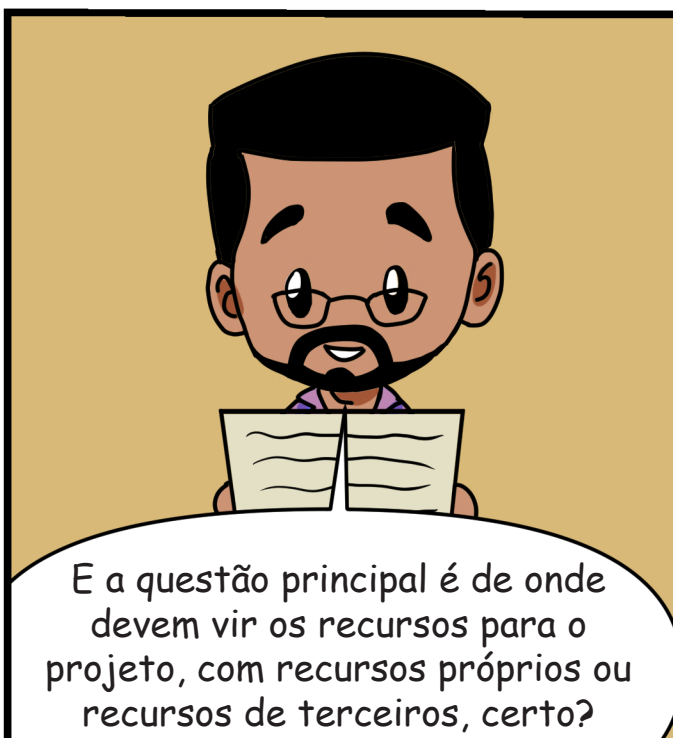
Ok!

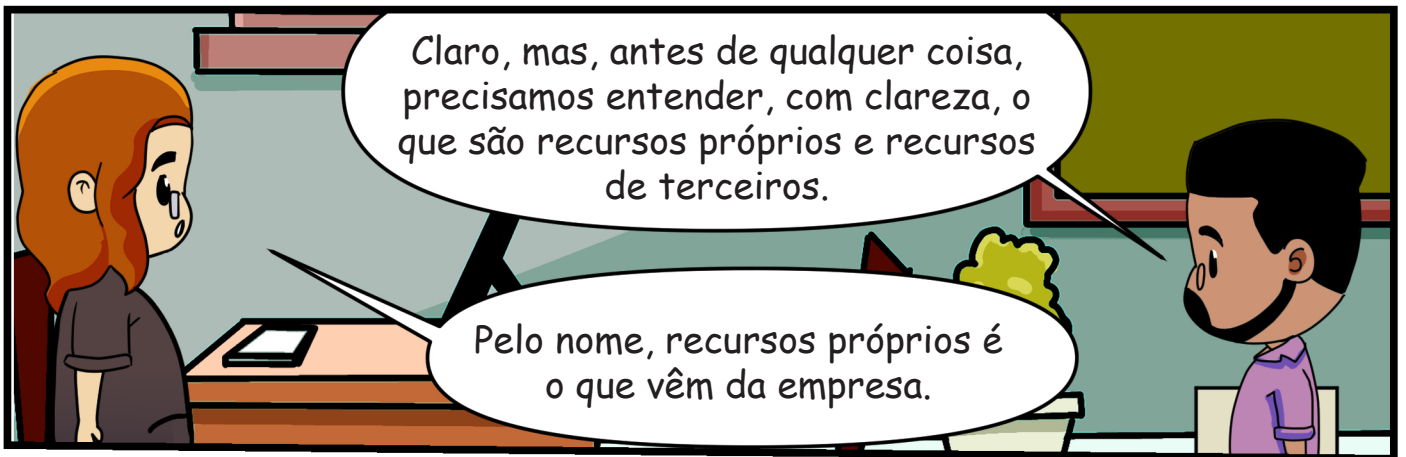


Olá papai, que bom que veio me buscar. Pensei em como seria gostoso voltar lá naquela sorveteria e tomar um sorvete de morango.

Que delícia!

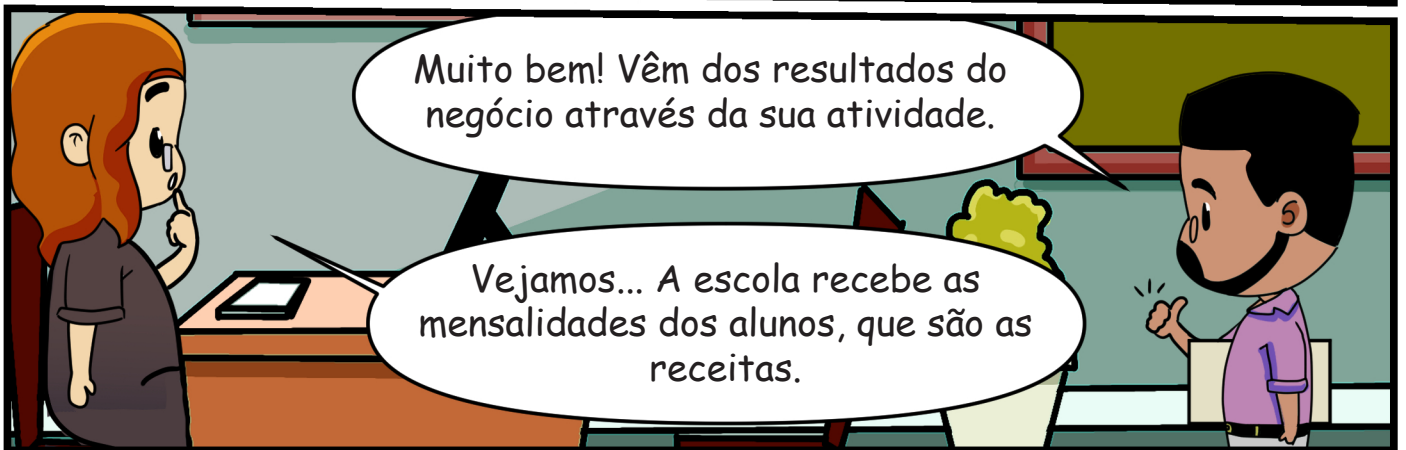
Boa ideia, vamos! Também estou com vontade de tomar um sorvete.





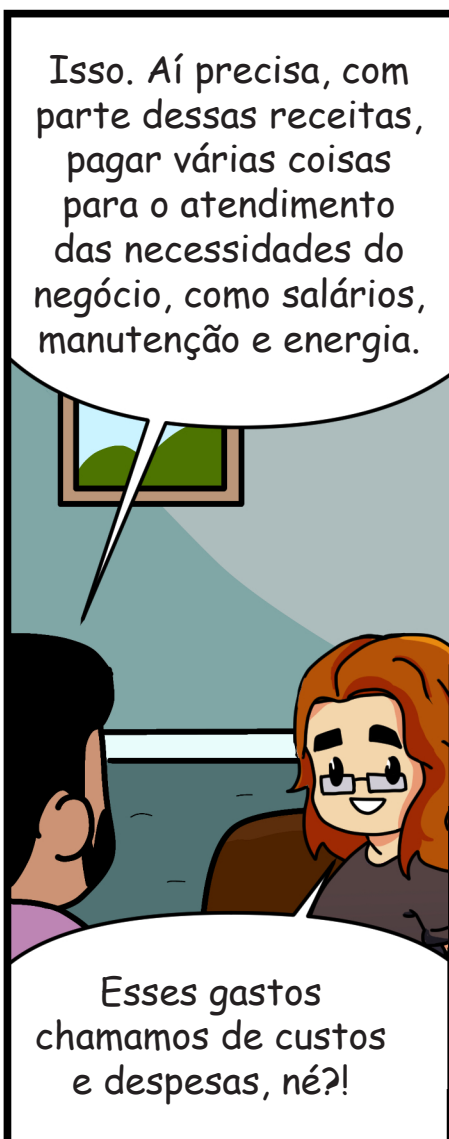
Claro, mas, antes de qualquer coisa, precisamos entender, com clareza, o que são recursos próprios e recursos de terceiros.

Pelo nome, recursos próprios é o que vêm da empresa.



Muito bem! Vêm dos resultados do negócio através da sua atividade.

Vejam... A escola recebe as mensalidades dos alunos, que são as receitas.



Isso. Aí precisa, com parte dessas receitas, pagar várias coisas para o atendimento das necessidades do negócio, como salários, manutenção e energia.

Esses gastos chamamos de custos e despesas, né?!

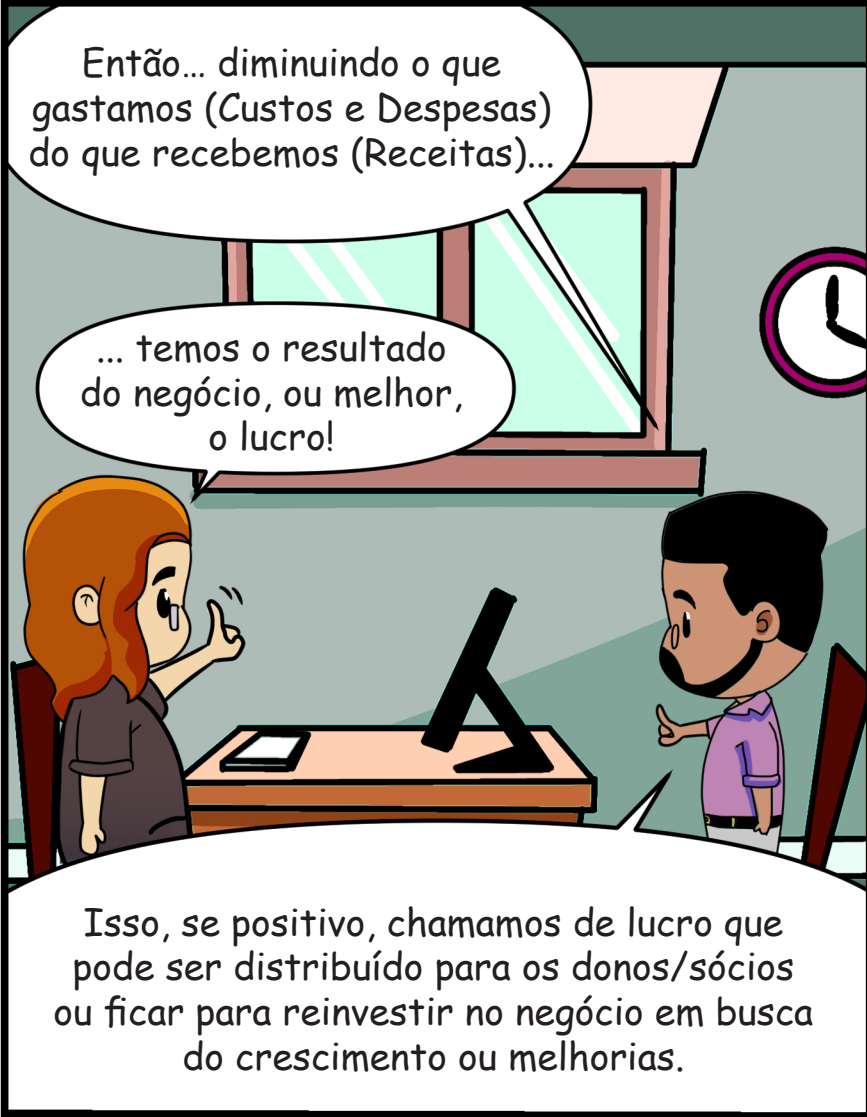


Isso! Você deve ter lido os gibis da [série Gestão Financeira do Almanques da Computação](#).

Foi mesmo, estudei o assunto antes de conversar com você.

Com esses gibis fica mais fácil entender.

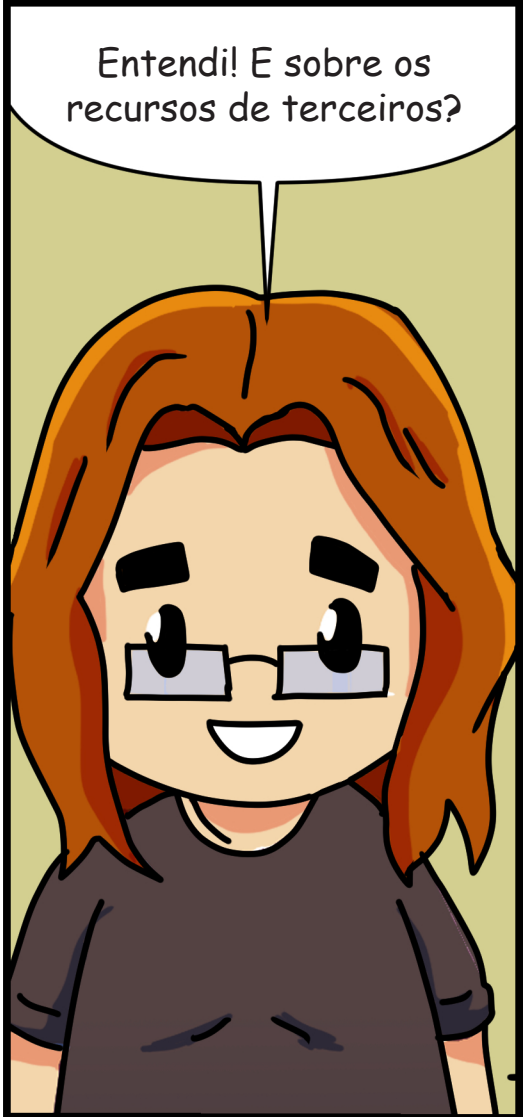
Que exemplo de dedicação, Cristina.




Então... diminuindo o que gastamos (Custos e Despesas) do que recebemos (Receitas)...

... temos o resultado do negócio, ou melhor, o lucro!

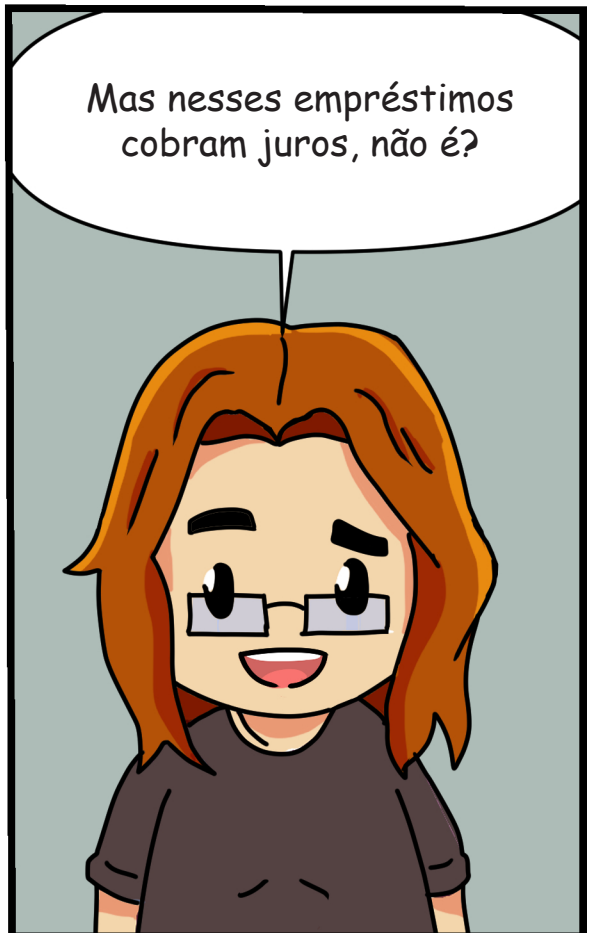
Isso, se positivo, chamamos de lucro que pode ser distribuído para os donos/sócios ou ficar para reinvestir no negócio em busca do crescimento ou melhorias.



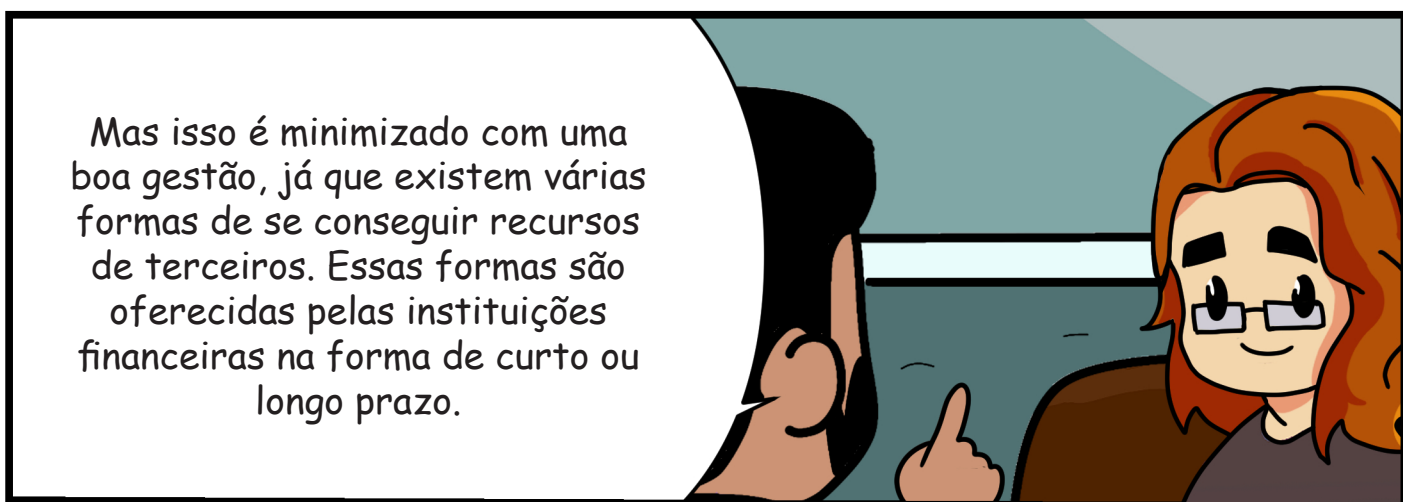
Entendi! E sobre os recursos de terceiros?



Então, quando utilizamos recursos de terceiros, com empréstimos, por exemplo, temos a possibilidade de gastar mais do que temos agora, mas, claro, esse dinheiro terá que ser devolvido.

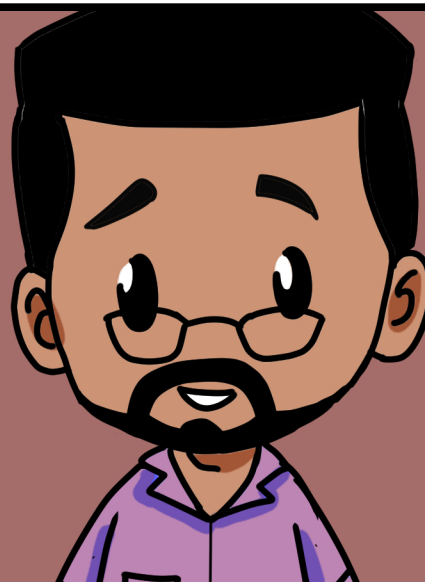


Mas nesses empréstimos cobram juros, não é?



Perfeitamente, Cristina! E... é aí onde muitos erram. Fazem as compras sem a devida preocupação e depois acabam com uma baita dor de cabeça.

Mas, voltando aos recursos próprios, têm algumas vantagens. Uma delas é que, como acabamos de ver, não geram dívida, o que permite que os lucros fiquem na própria empresa.



...



E então Cristina, você está conseguindo entender?



Sim... e com muita clareza!

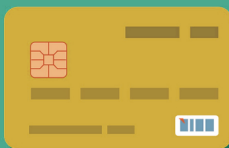
Ainda bem, porque são situações que precisam ser bem analisadas para as melhores decisões.



Sabe George, estou aqui pensando em como ia ser difícil avaliar a melhor forma de fazer o investimento se não tivéssemos um controle adequado de nossas finanças.

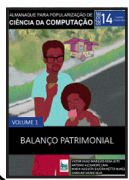
Isso acontece muito com as pessoas. Conheço algumas que vivem endividadas com cartão de crédito porque não sabem e acabam não controlando direito seus gastos.

Cristina, isto também acontece com os negócios... as organizações. Saber controlar nossos desejos de consumo e gastarmos aquilo que está dentro das nossas possibilidades requer muita disciplina e controle. O mesmo vale para os negócios que administramos.



George, aproveitando... você poderia me mostrar nos documentos da contabilidade da escola, como posso avaliar a questão dos capitais de terceiros e dos recursos próprios?

Claro, Cristina. Você pode fazer esta verificação através do Balanço Patrimonial. Deve ter visto isso no [gibi 1 da Série de Gestão Financeira](#), né?



Vi sim!

Ativo (Bens e Direitos)	Passivo (Obrigações com terceiros)
	Patrimônio Líquido (Obrigações com os sócios)
Balanço Patrimonial	

Mas revisando, sua estrutura gráfica contempla, de um lado, os Ativos e, do outro lado, os Passivos e os Recursos Próprios (PL-Patrimônio Líquido).

George, pode ampliar um pouco sua explicação?

Ativo (Bens e Direitos)	Passivo (Obrigações com terceiros)
	Patrimônio Líquido (Obrigações com os sócios)
Balanço Patrimonial	

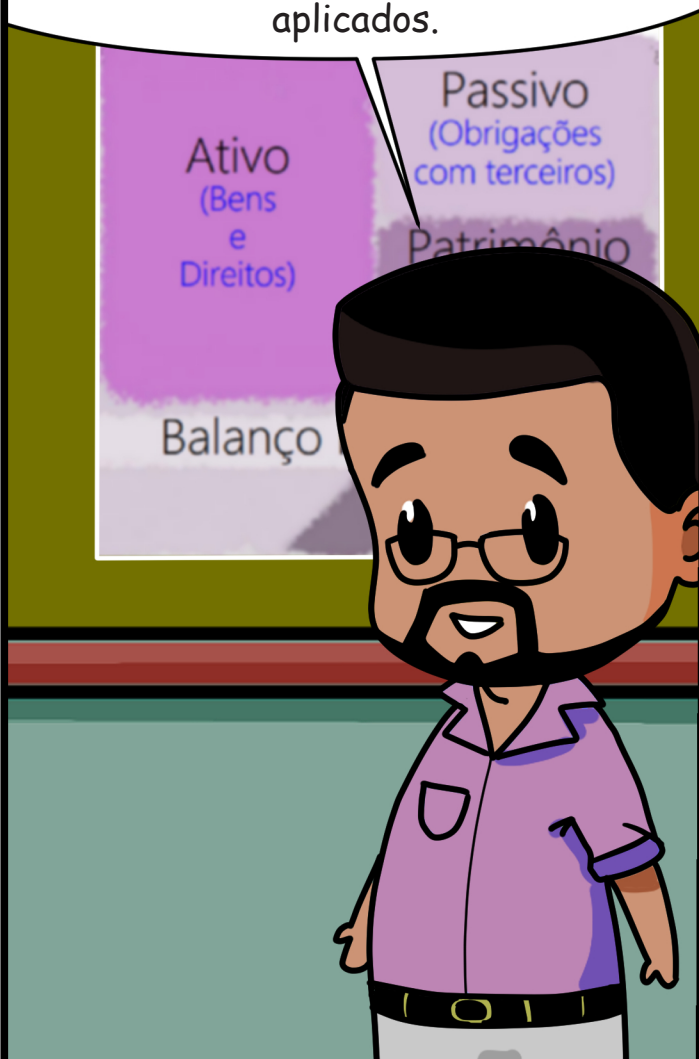
Claro, Cristina!

Primeiro, vamos entender como os Ativos e, Passivos e Recursos Próprios estão aqui nos documentos da escola.

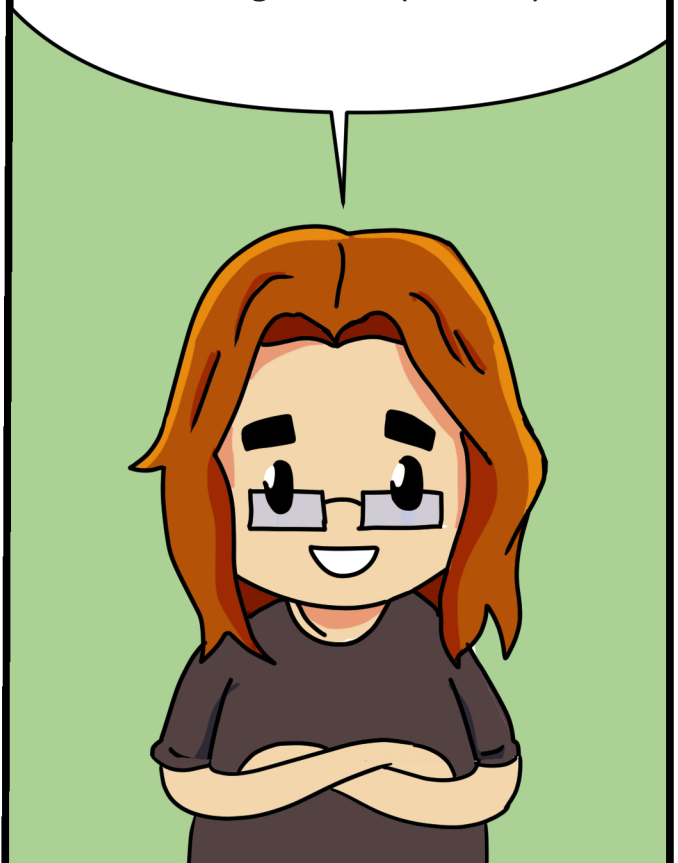
Os Ativos representam os bens e direitos. Dentro deste grupo está o dinheiro em caixa, aplicações financeiras, contas a receber, estoques de materiais escolares, além do grupo de bens da empresa, classificados como imobilizados, como o prédio da escola, cadeiras escolares, os investimentos em equipamentos diversos, etc.



Numa linguagem mais técnica, o Ativo é onde os recursos estão aplicados.



Vamos ver se entendi... Se os Ativos representam aplicações dos recursos da empresa, então, estes recursos vêm de terceiros (empréstimos, etc) ou de próprios (dos lucros gerados pela empresa).





É isso mesmo, Cristina! Viu como você entendeu?!

Sim, haha! É fácil!



Beleza, mas agora vamos para os Passivos e os recursos próprios.



Os Passivos são as obrigações da empresa com terceiros. No caso da escola podemos destacar o que é devido aos fornecedores de material escolar, temos, também, as utilidades a pagar, como luz, água, além dos salários dos funcionários, etc.



Além destas contas, temos os recursos próprios, também chamado de PL - Patrimônio Líquido.



No Patrimônio Líquido são listados os valores investidos pelos donos/sócios, na empresa. água, além dos salários dos funcionários, etc.

O que pode vir, tanto de novos recursos investidos pelos donos, quanto dos próprios lucros da empresa.

ATIVO
(Bens e Direitos)

Passivo
(Obrigações com terceiros)

Patrimônio Líquido
(Obrigações com os sócios)

Balanco Patrimonial

Isso é interessante, já que os donos/sócios podem abrir mão de receber os lucros no momento para poderem aumentar os lucros gerados no futuro.

Acho que alguns exemplos vão ajudar. Caso a direção da escola faça opção pelo financiamento bancário teremos a seguinte situação: O Passivo vai aumentar o valor do financiamento e, da mesma forma, o Ativo, na conta do Imobilizado, pela compra dos equipamentos de informática.

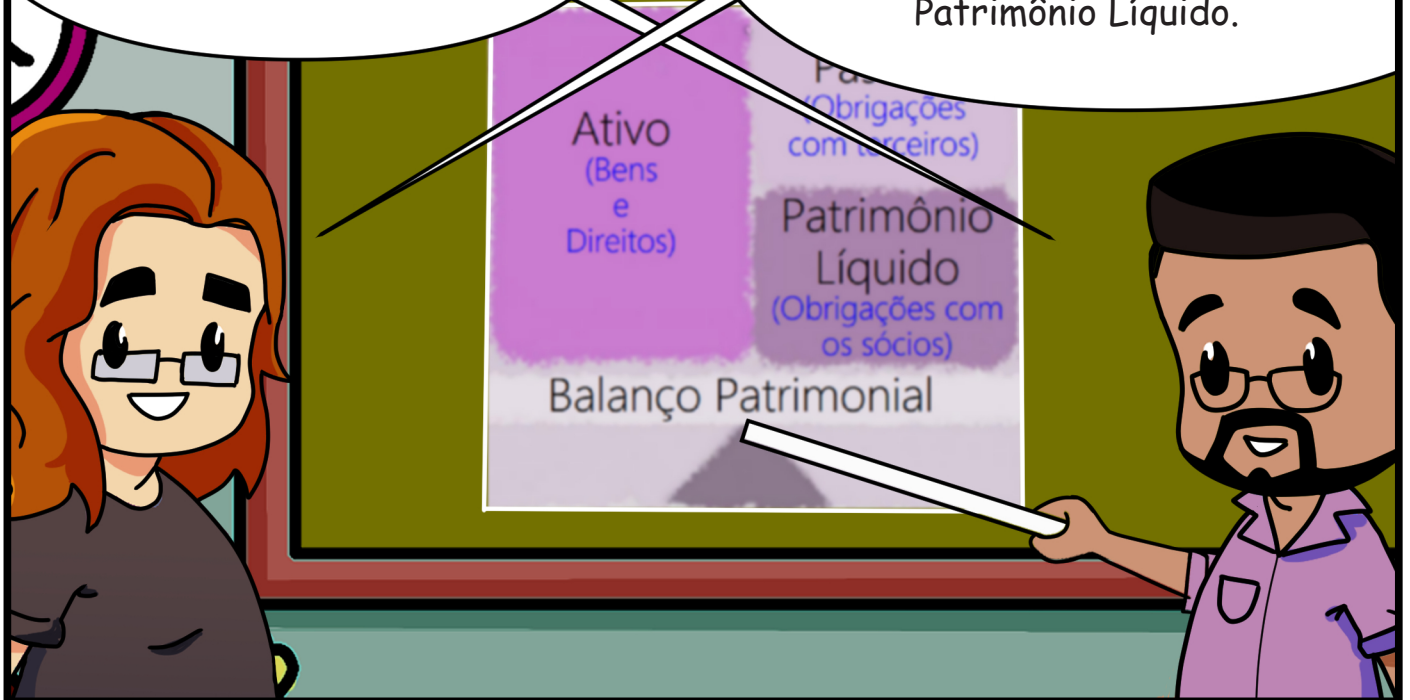
E, caso a direção faça opção pelo uso dos recursos próprios, o que vai acontecer?

Então, quando a empresa decide não distribuir os lucros para os donos/sócios, isto aumenta o PL - Patrimônio Líquido...

Esse dinheiro fica na empresa, normalmente, aplicado no banco.

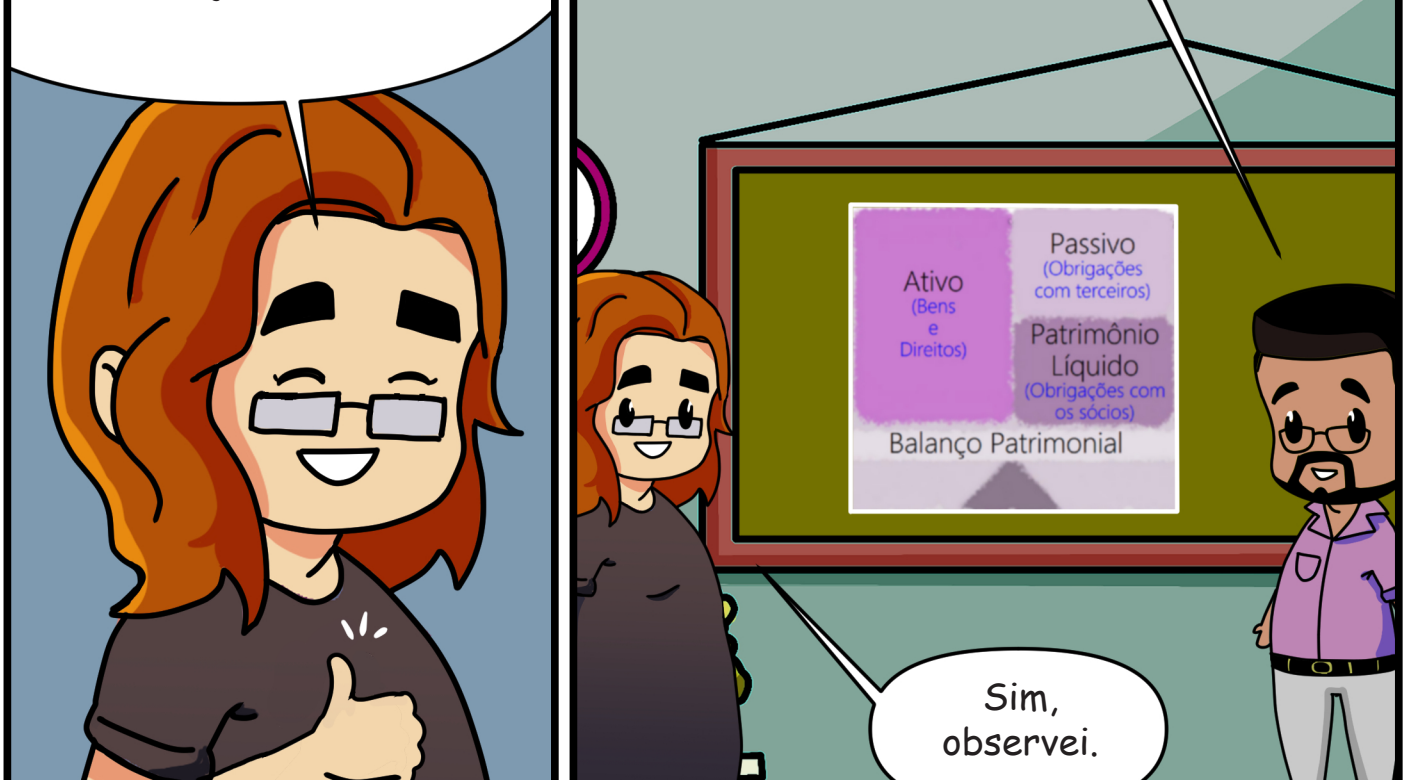
Isso, e quando resolver utilizar estes recursos, vão sair da aplicação financeira para compra dos equipamentos e aumento do imobilizado.

Então podemos deduzir o seguinte: no Balanço Patrimonial existe sempre uma contrapartida entre as contas e por isso o Ativo é sempre igual ao Passivo mais o Patrimônio Líquido.



George, que aula de contabilidade, heinnn. Estou entendendo o funcionamento de parte da contabilidade e a movimentação dos recursos.

Você observou como falamos muito sobre o BP - Balanço Patrimonial, que é a foto, algo estático, dos bens, direitos e obrigações?



Sim, observei.

Além de encararmos como uma foto, também precisamos entender que os recursos próprios precisam ser tratados como caros, já que todo o risco do negócio está nos donos/sócios.

Opááá, isso quer dizer que, ao deixarem o lucro no negócio, os donos/sócios esperam mais do que deixando aplicado no banco?!

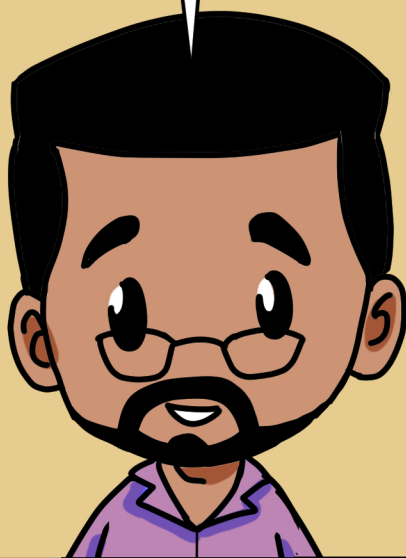
Exatamente!

Entendi. Voltando para os recursos de terceiros, será que há linhas de crédito incentivadas para o que estamos pretendendo fazer?

Ahhh, sim, provavelmente há linhas do governo que incentivam essas melhorias. Os juros são menores e o prazo para pagamento costuma ser longo. Pergunte isso ao gerente que cuida da conta da escola.

Anotando, aqui, mais essa. Gerente da conta... Programa de incentivo do governo.

Mas não é só isso. Também precisamos ver o Fluxo de Caixa.

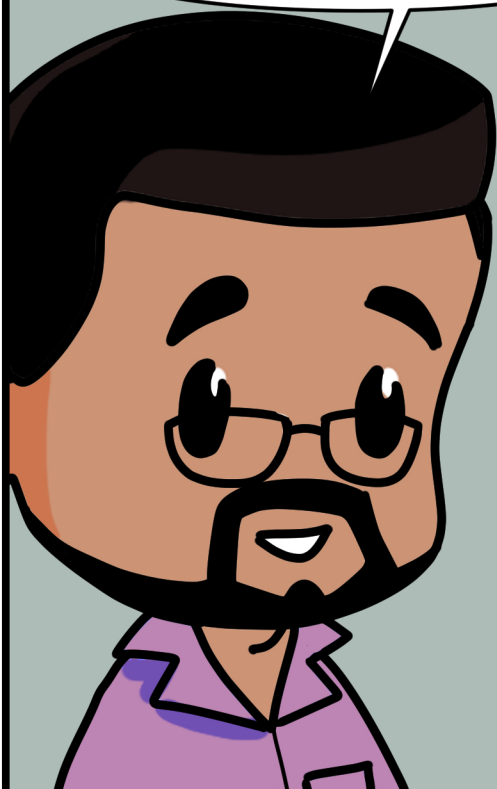


Ahhh, sim, onde observamos como está a previsão de recebimentos e pagamentos. Também vi o [volume 3 da série de Gestão Financeira](#). [hahaha]



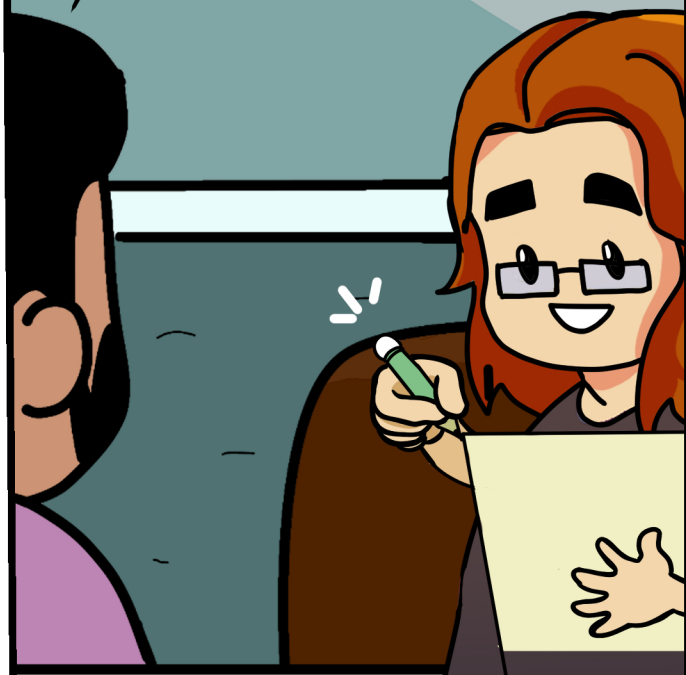
É muito bom conversar, assim, com quem já estudou.

Pois bem, no Fluxo de Caixa observamos se é previsto algum momento onde possa precisar de recursos, ou seja, quando pode ser que seja preciso usar esse dinheiro guardado.



Ahhh, claro. Mais uma coisa para anotar.

Sim, são muitas coisas.



Então, resumindo... anotei o seguinte...

- Recurso próprio, quando aplicado no negócio, deve ser mais remunerado do que se estivesse aplicado no banco;
- Recurso de terceiros pode ter linhas de créditos com juros incentivados pelo governo;
- Analisar previsão do Fluxo de Caixa;

Que bom toda essa organização!

Então, como acreditamos no sucesso das melhorias, o primeiro item fica "ok".

Ou seja, o laboratório de informática vai dar uma nova vida à escola.

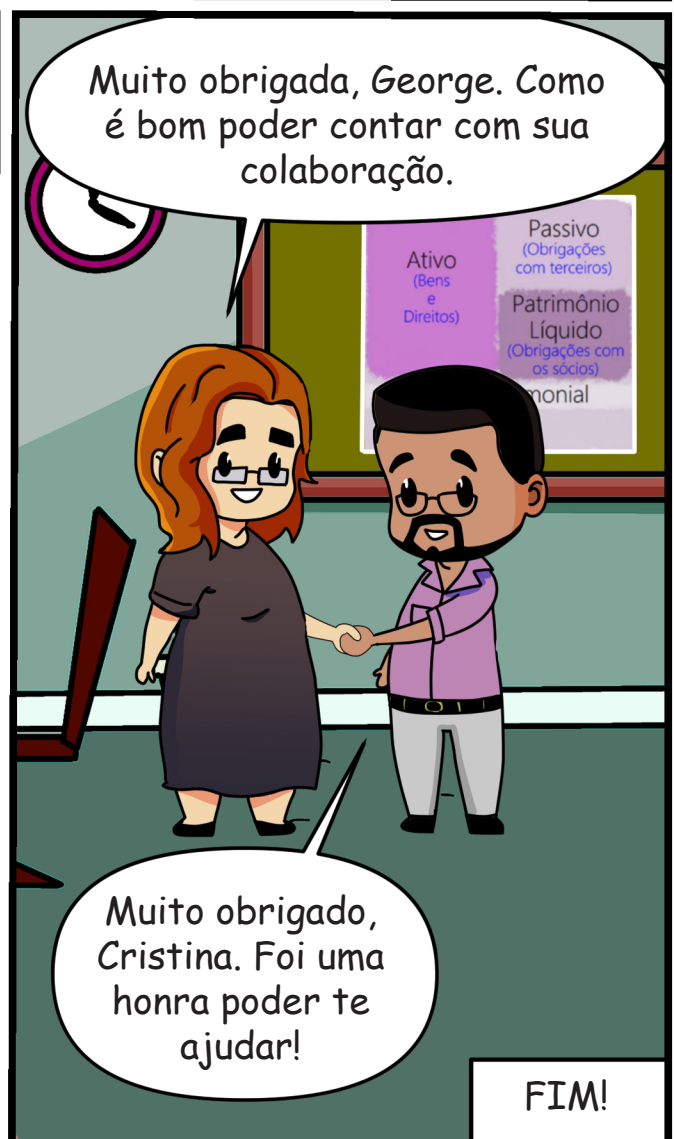
Isso!

Muito bem.

Da mesma forma, o uso de uma linha de crédito seria interessante para que o Fluxo de Caixa possa ficar mais tranquilo.

Ativo (Bens e Direitos)	Passivo (Obrigações com terceiros)
	Patrimônio Líquido (Obrigações com os sócios)
Balanco Patrimonial	

Você entendeu direitinho...



PASSATEMPOS

CAÇA PALAVRAS

AS PALAVRAS DESTA CAÇA PALAVRAS ESTÃO ESCONDIDAS NA HORIZONTAL, VERTICAL E DIAGONAL, SEM PALAVRAS AO CONTRÁRIO.

M	E	E	W	E	P	A	S	S	I	V	O	S	I	O	E	L	E
E	Y	H	T	V	M	E	Y	S	D	N	O	A	A	D	L	T	A
L	H	O	B	M	H	B	R	T	S	H	A	T	E	R	H	C	E
T	I	A	E	A	L	L	S	F	E	I	E	S	N	O	V	I	A
A	G	N	O	I	U	T	O	N	H	V	E	A	H	F	L	A	P
D	N	L	A	E	S	N	E	M	P	R	É	S	T	I	M	O	S
A	R	H	E	S	T	H	E	W	E	F	T	H	C	I	T	E	T
N	U	S	S	M	I	W	E	A	W	H	P	I	U	R	V	I	U
A	E	R	E	C	U	R	S	O	S	P	R	Ó	P	R	I	O	S
B	D	S	P	A	H	O	H	T	F	A	E	E	S	O	S	U	S
T	T	E	E	H	E	C	Y	W	Y	W	T	T	O	M	T	S	N
B	A	L	A	N	Ç	O	P	A	T	R	I	M	O	N	I	A	L

ATIVOS

BALANÇO PATRIMONIAL

EMPRÉSTIMOS PASSIVOS

RECURSOS PRÓPRIOS

PASSATEMPOS

CRIPTOGRAMA

Algumas Letras Para Decifrar o Criptograma:

(c=a) (x=e) (z=i) (p=o) (k=u) (m=c) (o=m)

C P K I C J J X M K J I P H X Q X J M X Z J P I C

X O N J X I C I X X F H Z G Z H C C R O H X

M P O N J P O X Q X J P N C Q J Z O F Z P F C

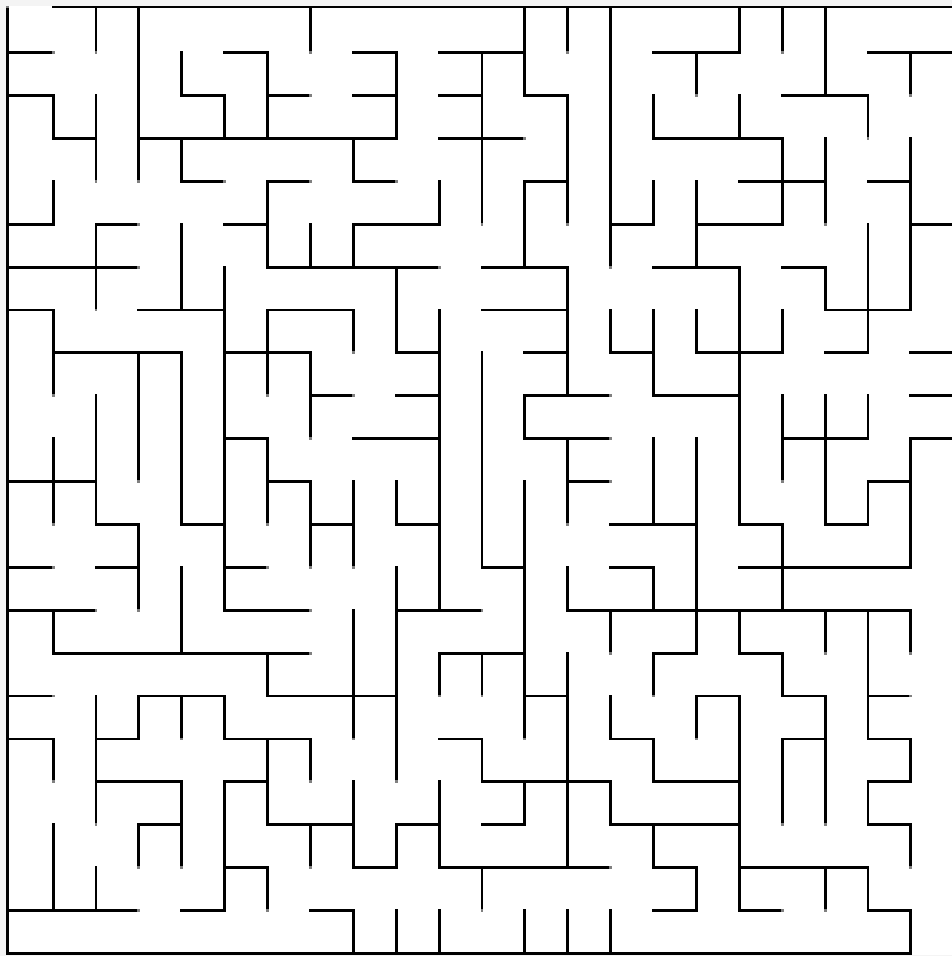
U P J O C H X W C J C F Q Z C N X R C P N X J C P

J X C R Z A C H C

PASSATEMPOS

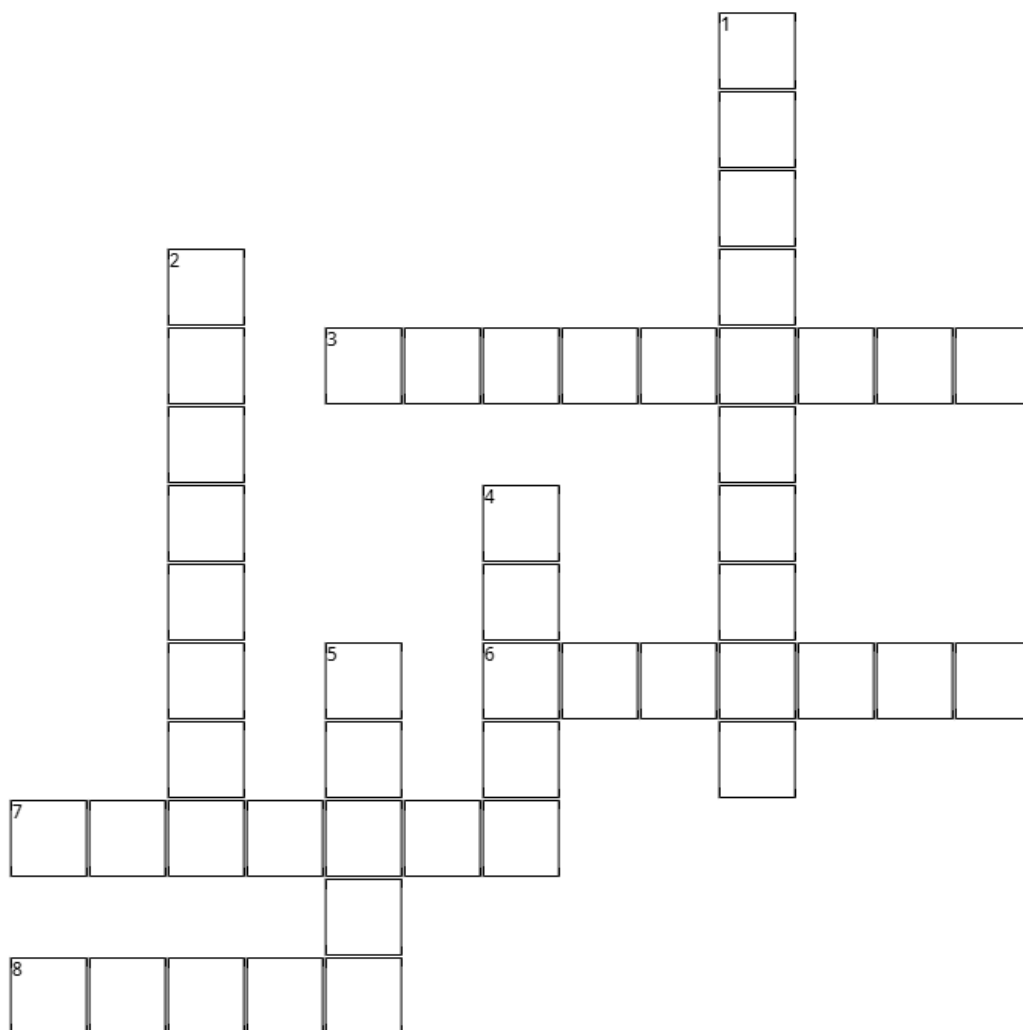
LABIRINTO

AJUDE CRISTINA A ENCONTRAR GEORGE!



PASSATEMPOS

PALAVRAS CRUZADAS



Horizontais

3. Recursos de ____ são empréstimos e financiamentos, geralmente, bancários.
6. Recurso que consegue gerar rendimentos, através da sua aplicação. Também conhecido como dinheiro.
7. Grupo no BP - Balanço Patrimonial onde são listadas as obrigações.
8. O ____ de Caixa é um demonstrativo que apresenta o que ocorreu e a previsão de recebimentos e pagamentos.

Verticais

1. No ____ Líquido são listados os valores investidos pelos donos/sócios no negócio.
2. Recursos ____ são gerados do negócio, como o lucro.
4. Quando positivo, é o resultado quando diminuimos o que foi gasto (Custos e Despesas) do que foi recebido (Receitas).
5. Grupo no BP - Balanço Patrimonial onde são listados os bens e direitos.

BIBLIOGRAFIA

O GIBI FOI INSPIRADO EM:

ROSS, Stephen A. et al. Administração Financeira. AMGH Editora, 2015.

GITMAN, Lawrence J. et al. Princípios de administração financeira. 2010.

ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W. Princípios de Administração Financeira.

<https://bomcontrole.com.br/balanco-patrimonial/>

<https://www.treasy.com.br/blog/o-que-classificacao-contabil-ativo-passivo-receita-e-despesa/>

<https://www.youtube.com/watch?v=EFkJTMzur5M>

<https://www.btgpactualdigital.com/blog/investimentos/patrimonio-liquido-o-que-e-para-que-serve-e-como-calculer>

<http://miscelaneaconcursos.blogspot.com/2012/08/estrutura-do-balanco-patrimonial.html>

PASSATEMPOS GERADOS NAS FERRAMENTAS/SITES:

<https://www.geniol.com.br/palavras/caca-palavras/criador/>

<https://www.fonema.com.br/gerador-de-criptogramas/criar-criptogramas-com-frases.php>

<https://www.xefer.com/maze-generator>

<https://www.educolorir.com/crosswordgenerator.php>

MAIS GIBIS EM:

<http://almanaquesdacomputacao.com.br/>

<http://almanaquesdacomputacao.com.br/gutanunes/publication.html>

SOBRE OS AUTORES:

ANTONIO ALEXANDRE LIMA

Professor do Dept^o de Matemática da UERJ / FFP - Faculdade de Formação de Professores e doutorando em Sistemas de Informação na UniRio - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Mestre em Engenharia de Produção (Concentração em Estratégia e Organização / Finanças) pela UFF - Universidade Federal Fluminense, graduado em Estatística pela UERJ - Universidade do Estado do Rio de Janeiro e Técnico em Estatística (ensino médio) pela ENCE / IBGE - Escola Nacional de Ciências Estatísticas. Atua desde 1998 na docência, das quais atuou por 20 anos como professor (presencial e em EaD) em cursos de graduação e pós-graduação na Universidade Estácio de Sá. Sólida experiência corporativa com mais de 27 anos atuando em áreas de Planejamento e Controle Financeiro e Controladoria onde, dentre outras atividades, procedia às apurações de resultados de negócios, os orçamentos empresariais, os estudos de viabilidade de projetos de investimentos e os suportes às decisões empresariais nas áreas bancárias, serviços, imobiliária (residencial e shopping centers) e gestão de patrimônio.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1950698561476469>

RICARDO BARBOSA DA SILVEIRA

Mestre em Administração e Desenvolvimento Empresarial pela Universidade Estácio de Sá. Bacharel em Ciências Econômicas pela UFRJ. Pós-graduado em Engenharia Econômica e Administração Industrial pela UFRJ, Educação a Distância e, Liderança e Coaching. No campo docente foi coordenador por mais de 10 anos dos Cursos Tecnológicos em Gestão Financeira, Negócios Imobiliários, MBA Executivo em Finanças Corporativas, MBA em Gestão de Investimentos e MBA em Gestão Bancária, todos na modalidade de Ensino à Distância da Universidade Estácio de Sá, acumulando também outras funções como tutor online, conteudista, professor de diversas disciplinas na área financeira na graduação e em cursos de Pós-Graduação; Na Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais - APIMEC-RIO exerceu a Vice-presidência (2005/06). Experiência profissional ultrapassa 35 anos atuando no Mercado de Capitais, como profissional de investimentos em cargos executivos de diversas instituições financeiras e como consultor financeiro.

MARIA AUGUSTA SILVEIRA NETTO NUNES

Bolsista de Produtividade Desen. Tec. e Extensão Inovadora do CNPq - Nível 1D - Programa de Desenvolvimento Tecnológico e Industrial

Professor Associado III do Departamento de Computação da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Membro do Programa de Pós-graduação em Ciência da Computação (PROCC) na Universidade Federal de Sergipe. Membro permanente no Programa de Pós-graduação em Informática PPGI (UNIRIO) (ciclo março de 2020). Pós-doutora pelo laboratório LINE, Université Côte d'Azur/Nice Sophia Antipolis/ Nice-França (2019). Pós-doutora pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) (2016). Doutora em "Informatique pela Université de Montpellier II - LIRMM em Montpellier, França (2008). Realizou estágio doutoral (doc-sanduche) no INESC-ID- IST Lisboa- Portugal (ago 2007-fev 2008). Mestre em Ciência da Computação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1998). Graduada em Ciência da Computação pela Universidade de Passo Fundo-RS (1995). Possui experiência acadêmico- tecnológica na área de Ciência da Computação e Inovação Tecnológica- Propriedade Intelectual. É bolsista produtividade DT-CNPq. Atualmente, suas pesquisas estão voltadas, principalmente no uso de HQs na Educação e Pensamento Computacional. Também em inovação Tecnológica usando Computação Afetiva na tomada de decisão Computacional, Atua também em Propriedade Intelectual para Computação. Criou o projeto "Almanaques para Popularização de Ciência da Computação" chancelado pela SBC,

<http://almanaquesdacomputacao.com.br/>

<http://scholar.google.com.br/citations?user=rte6o8YAAAAJ>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9923270028346687>

JOSÉ HUMBERTO DOS SANTOS JÚNIOR

Estudante de Ciência da Computação da Universidade Federal de Sergipe - UFS.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9144803555676838>

AGRADECIMENTOS

Ao CNPq, CAPES, SBC, BSI/PPGI-UNIRIO e DCOMP/PROCC-UFS
E [FalaAihGeek](#)

APOIO



ISBN 978-658700381-8

